



Psicologia: Reflexão e Crítica

ISSN: 0102-7972

prcrev@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

Landeira Fernandez, J.; Primi, Ricardo
Comparação do Desempenho entre Calouros e Formandos no Provão de Psicologia 2000
Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 15, núm. 1, 2002
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=18815123>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Comparação do Desempenho entre Calouros Formandos no Provão de Psicologia 2000

J. Landeira-Fernandez^{1,2,3}

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Universidade Estácio de Sá

Ricardo Primi

Universidade São Francisco

Resumo

O Exame Nacional de Cursos (ENC) de Psicologia realizado por todos os formandos no ano do curso de Psicologia revelou uma alta correlação entre o conceito atribuído a cada curso e a sua respectiva taxa de vestibular candidato/abertura. Dessa forma, é possível que esse instrumento de avaliação de conhecimento específico de psicologia seja sensível a diferenças impostas pelo vestibular. Para verificar essa possibilidade, 386 calouros de psicologia, divididos entre os cursos selecionados de acordo com o seu conceito no ENC 2000 (A, B, C e E), realizaram a parte de múltipla escolha do Provão de Psicologia 2000. Os resultados revelaram que calouros provenientes de diferentes cursos apresentaram desempenhos diferenciados e proporcionais aos conceitos dos seus cursos. No entanto, o aumento do desempenho dos calouros em relação aos calouros foi diferenciado de acordo com o conceito curso. Cursos com conceitos A e B no ENC 2000 apresentaram um maior incremento em relação aos cursos com conceitos C e E. Uma análise de itens revelou diferentes graus de validade entre as questões de múltipla escolha que compuseram o ENC 2000. Uma re-análise dos resultados, considerando a validade das questões, apontou uma ausência de diferença no desempenho entre os calouros provenientes de diferentes cursos. Por outro lado, os formandos apresentaram um aumento nos seus desempenhos em relação aos calouros. O resultado da análise de conteúdo da prova de Psicologia 2000 revelou uma deficiência na preparação dos formandos na área básica da psicologia relacionada com processos psicológicos básicos, metodologias e técnicas de avaliação psicológica.

Palavras-chave: Avaliação educacional; validade de constructo; formação em Psicologia.

Comparison Between Freshmen and Senior Students Performance in the Psychology 2000 National Course Exam

Abstract

The Psychology National Course Exam accomplished by all of the last year students (seniors) in the year of 2000 revealed a high correlation between the rank attributed to each course and its application/openings ratio. Therefore, it might be possible that the Psychology 2000 National Course Exam employed to rank all courses is sensitive to general student differences imposed by the college entrance exam. To verify this fact, psychology first year students (freshmen) took the multiple-choice portion of the Psychology 2000. The freshmen were distributed among 4 courses selected according to its course rank (A, B, C and E). The result showed that, coming freshmen students presented performance differences according to the course rank. Senior students in relation to freshmen was differentiated among the four courses with different ranks. Senior students from courses A and B presented a larger increment in relation to senior students from courses ranked C and E. A re-analysis of the results, considering the validity degrees among the 39 multiple-choice questions, indicated an absence of performance difference among the coming freshmen from different courses. On the other hand, senior students from the different courses presented performance differences according to their course rank. Finally, an analysis of the specific contents of each one of the 39 items of Psychology 2000

implementado anualmente através da aplicação de um instrumento cujos conteúdos são definidos por uma comissão específica para cada curso. Todos os alunos que estão concluindo o curso durante o ano são obrigados a participar dessa avaliação para que possam obter o registro de seus diplomas junto ao Ministério de Educação (MEC). A participação do curso de Psicologia no exame nacional de cursos teve início no ano de 2000, dos quais 9.527 alunos provenientes de 117 Instituições de Ensino Superior participaram dessa avaliação.

Idealmente, o processo de avaliação é uma engrenagem fundamental na sociedade contemporânea trazendo oportunidades de conscientização de qualidades e fraquezas para que pessoas, grupos, organizações, instituições possam planejar futuras ações visando ao seu crescimento. No entanto, esse processo de avaliação pode não trazer tais benefícios por inúmeras razões, dentre as quais, pode-se destacar a resistência natural das pessoas em perceber com objetividade qualquer informação que lhes ameace a auto-estima. Basta que os fatos evidenciem falhas para que processos de defesa, com sofisticadas rationalizações, entrem em ação distorcendo a percepção destes fatos sem que as pessoas se dêem conta. Dessa forma, parte dessas críticas pode ser explicada por processos decorrentes de resistências não racionais, naturais a qualquer sistema de avaliação.

Outra razão pela qual um sistema de avaliação pode não provocar os benefícios desejados está na limitação de sua validade. Validade, em termos psicométricos, diz respeito à existência de evidências científicas que atestem a legitimidade das interpretações feitas baseadas nos dados obtidos pelos instrumentos (American Educational Research Association, American Psychological Association, National Council on Measurement in Education, 1999). Este estudo teve como objetivo investigar possíveis fontes de ameaças à validade em relação ao ENC de Psicologia realizado no ano de 2000.

esses mesmos pacientes seriam avaliados no teste. Além disso, outras variáveis estruturais controladas, como por exemplo, a estrutura dos instrumentos de medida dos pré e pós-teste, a experiência dos terapeutas nos seus respectivos tratamentos, entre outras. Todas estas medidas devem ter o propósito comum: garantir a validade final das diferenças entre os métodos utilizados. Por exemplo, os pacientes submetidos à terapia X têm uma melhora significativa em comparação com os submetidos à terapia Y, há terra firme para concluir sobre a superioridade da terapia X. Isso ocorre porque o controle torna explicável as diferenças entre os resultados, que são menos plausíveis (Delgado & Prieto, 1999). É importante dizer que os pacientes submetidos à psicoterapia X no início, apresentavam transtornos maiores que os pacientes submetidos à psicoterapia Y. Mas, por que os pacientes melhoraram tanto? Certamente, não. O fato de que os pacientes deprimidos terem sido distribuídos de maneira desigual entre os dois tipos de psicoterapia faz com que as diferenças entre os dois grupos antecipadas. Assim, a validade da comparação entre as duas terapias sejam minimizadas, além de que a validade da comparação entre os dois grupos poderia serviria como um controle das diferenças que poderiam pudessem existir.

Um das questões que ENC procura responder é qual é a semelhança e diferença entre o ENC e o exemplo fictício apresentado anteriormente. A questão é que o ENC busca conceituar a qualidade de ensino entre os diferentes cursos, e como afirma a Portaria 1781 de 1999 que fixa as diretrizes para o ENC de Psicologia, um dos objetivos do ENC é o de “avaliar a formação de graduado em Psicologia, através do exame de 100% dos alunos”. No entanto, existem limitações nesse tipo de avaliação que podem impedir a distribuição dos alunos de forma equitativa entre os diferentes cursos. A demanda de vagas para o curso de Psicologia em muitas instituições é muito maior e consequentemente o processo de seleção de alunos é muito mais rigoroso. Isso significa que os alunos desiguais já de início, de tal forma que as diferenças entre os alunos que observam ao final do curso podem não ser tão grandes quanto o que é desejado.

capacidade geral do grupo de alunos ingressantes em uma dada instituição. Quanto maior a taxa candidato/vaga, maior a probabilidade de a instituição selecionar alunos mais bem preparados em habilidades e competências acadêmicas desenvolvidas em seu percurso pregresso (Santos e cols., 2000). A presença de uma associação significativa entre esse indicador e o conceito no ENC favorece a explicação alternativa de que partes das diferenças entre os cursos são pré-existentes e assim não podem ser explicadas pelo efeito dos cursos sobre seus alunos.

Os resultados dessa análise são apresentados na Tabela 1. A primeira coluna indica o conceito atribuído ao curso no ENC 2000, seguida da segunda coluna, que indica o número de cursos com determinado conceito (n). A terceira coluna mostra as médias (m) da taxa candidato/vaga para

Tabela 1. Estatística Descritiva da Relação Candidato/Vaga dos Cursos de Psicologia de acordo com seus Conceitos Obtidos no ENC 2000

Conceito	N	M	<i>dp</i>	Min	Max
A	15	16,5	7,7	3,9	33,8
B	22	7,6	5,9	2,5	21,6
C	47	4,4	4,1	0,8	18
D	22	2,4	2	0,8	7,1
E	7	2	1,2	0,7	4,4
Total/Média	113	6,1	6,5	0,7	33,8

cada um dos conceitos. As demais colunas mostram os desvios padrão (dp), valores mínimos e máximos (Min e Max) da taxa candidato/vaga. Corroborando a idéia de que a taxa candidato/vaga de um curso está associada ao conceito obtido no ENC 2000, os cursos com conceito A apresentaram, em média, 16,5 candidatos por vaga; um número muito superior aos cursos com conceito E e D com aproximadamente dois candidatos por vaga. A análise de variância demonstrou que essas diferenças

O problema detectado nesse estudo se refere à questão de variância confiável, significando que: "a avaliação de um excesso de variância confiável entre os resultados de respostas de alunos distintos... que afeta as respostas ao instrumento construído sendo interpretado". Resultados de uma avaliação de competências em psicologia devem ser influenciados pelo domínio do conteúdo. Variáveis necessárias para a realização da capacidade de leitura e escrita devem não deveriam possuir uma intercorrrelação elevada. Por exemplo, um bom instrumento de medição matemático não deve ser sensível ao efeito com outras formas de raciocínio verbal. Uma baixa correlação entre o resultado de medição de raciocínio verbal com um resultado de medição de competência matemática seria esperada para garantir a validade do instrumento.

No caso do instrumento de desempenho dos formandos da se que este seja capaz de detectar conteúdos específicos do curso fato adquiridos ao longo do curso, outras fontes devem ser distribuídas dessa forma não apresentar desempenho. Embora variáveis cognitivos gerais sejam importantes para o psicólogo, um instrumento destinado a propósitos do ENC deve evidenciar relações com as competências relacionadas aos conhecimentos específicos da psicologia. Variáveis que se tornam variância confiável dependem da existência de uma alta correlação entre a escala e a vaga sugere que há interferências entre os escores do ENC de modo que é possível interpretá-los como indicando efeitos de cursos sobre o desempenho de

se uma análise de itens com objetivo de investigar a validade de cada uma das questões do ENC 2000. Finalmente, verificou-se também se o desempenho dos formandos no ENC 2000 permitiu apontar eventuais falhas na formação acadêmica desses alunos.

Método

Participantes

Participaram deste estudo 386 calouros de psicologia distribuídos entre 4 (quatro) cursos selecionados de acordo com o seu conceito no ENC (A, B, C e E). Dos 386 calouros, 54 estavam matriculados no curso que obteve conceito A no ENC de Psicologia 2000, 141 no curso que obteve conceito B, 175 no curso que obteve conceito C e 16 no curso que obteve conceito E.

Procedimento

Cada aluno, com no máximo duas semanas de aula no curso de psicologia, realizou a parte do ENC de Psicologia 2000 composta por 40 itens de múltipla escolha (ver Anexo A), nas próprias dependências do seu curso, durante o horário regular de aula. Não houve limite de tempo para a realização do Exame. O desempenho de 438 formandos, que realizaram o ENC de Psicologia 2000, desses quatro cursos, foi obtido a partir do banco de dados do INEP. Foram obtidas somente as respostas aos itens sem identificação dos alunos. Dos 438 alunos 150 eram formandos do curso com conceito A, 132 do curso B, 118 do curso C e 38 do curso E.

Delineamento e Hipótese

A hipótese de que o aumento no desempenho dos formandos em relação aos calouros no ENC 2000 é diferenciado em relação aos quatro cursos com conceitos diferentes, pode ser sistematizada através da análise de variância (ANOVA). Assim, a análise procura explicar a variância do desempenho no ENC de psicologia, com o maior número de ENC 2000 iniciando o estudo em nível

nível, cada um referente aos cursos avançados (B, C e E). A hipótese de pesquisa indicando evidências de que o desempenho dos formandos no ENC 2000 consiste em uma interação entre Momento e Curso. Supõe-se que, entre os calouros, existem diferenças significativas entre as médias de desempenho, uma vez que esses alunos ainda não tiveram a mesma formal de aprendizado dos conteúdos de Psicologia. A hipótese de que o ENC pretende avaliar competências de psicologia que o ENC pretende avaliar, é que os formandos oriundos de diferentes cursos apresentem médias significativamente diferentes, sugerindo diferenças na qualidade das competências de aprendizagem vivenciadas nos cursos. Por fim, a hipótese de interesse nessa investigação refere-se à existência de uma diferença significativa entre Momento e Curso.

Resultados e Discussão

Propriedades Psicométricas do ENC 2000

Dos 40 itens respondidos pelos calouros e formandos, 39, uma vez que um dos itens (13^a) era de avaliação de conhecimento prévio, que não fazia parte da comissão responsável pelo ENC 2000. Para os 39 itens, realizamos uma análise descritiva, calculando a média (m) e o desvio padrão (dp) do desempenho no ENC 2000 entre calouros e formandos bem como a medida da consistência interna (Kuder-Richardson) para as provas para estes dois grupos. Os calouros obtiveram $m=14,4$ (equivalente à cerca de 37% de acerto), $dp=2,2$ e $KR20=0,49$, enquanto os formandos obtiveram $m=20,4$ (equivalente a cerca de 53% de acerto), $dp=5,1$ e $KR20=0,60$. As correlações entre o escore no item e o escore total (correlação ponto bisserial item-total) mostraram que os calouros existiu um menor número de correlações entre o escore no item e o escore total, em seis itens (6, 18, 22, 25, 26 e 31), com os formandos mostrando uma correlação item-total maior, alternativa apontada como certa. Para os 39 itens, os formandos apresentaram este padrão (26, 27, 28, 29, 30, 31) de correlações entre o escore no item e o escore total, com a medida de consistência interna para os calouros menor que o esperado, indicando uma organização deficiente do conhecimento específico da psicologia.

Tabela 2. Estatística Descritiva do Desempenho de Calouros e Formandos no ENC 2000 em função do Curso

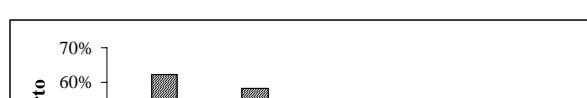
Conceito do Curso	Momento Acadêmico	Média de Questões Corretas	Média (%) Questões Corretas	Desvio Padrão
A	Calouros	17,3	44,4%	3,6
	Formandos	24,2	62,1%	4,5
B	Calouros	15,1	38,7%	3,5
	Formandos	22,7	58,2%	3,8
C	Calouros	13,3	34,1%	3,7
	Formandos	18,9	48,5%	4,6
E	Calouros	10,9	27,9%	3,4
	Formandos	15,8	40,5%	3,9
Total/Média	Calouros	14,4	36,9%	3,9
	Formandos	20,4	52,3%	5,1
	Total	18,2	46,7%	5,8

calouros e formandos em cada um dos quatro cursos. Na última coluna da Tabela 2 são apresentadas as magnitudes do efeito da variável curso, calculadas pela diferença entre o desempenho dos formandos em relação aos calouros dividido pelo desvio padrão calculado para todos os sujeitos ($d\bar{p}=5,8$). Observa-se que a magnitude da diferença entre formandos e calouros no curso E é igual a 0,84; no curso C igual a 0,97, no curso B igual a 1,31 e no curso A igual a 1,19.

A Figura 1 apresenta a porcentagem média de acertos no ENC de psicologia 2000 entre calouros e formandos de acordo com o conceito do seu curso. Como pode ser observado, formandos apresentaram um melhor desempenho em relação aos calouros em todos os quatro cursos. No entanto, tanto calouros como formandos apresentaram desempenhos diferenciados e proporcionais aos seus cursos.

A hipótese principal deste estudo era de que, de uma análise de variância de três fatores com duas variáveis independentes o momento em que o aluno realizou o ENC (dois níveis) e o conceito do curso (quatro níveis) e uma variável dependente analisada é a porcentagem de acertos dos alunos no ENC 2000. Nesta análise não houve diferença significativa tanto entre os grupos quanto entre os momentos em que o aluno realizou o ENC, mas houve diferença entre os conceitos, como também em relação ao momento em que o aluno realizou o ENC, $F(3,816)=71,1$; $p < 0,001$. A interação entre os fatores variáveis também se mostrou significativa, $p < 0,001$, entretanto, a magnitude da diferença foi muito menor em relação à interação entre o momento em que o aluno realizou o ENC e o conceito do curso= $0,22$; $p > 0,05$.

Contrariamente à hipótese, os resultados indicam que calouros provenientes de diferentes cursos apresentaram desempenhos diretamente proporcionais ao conceito do curso. Esse resultado sugere que os calouros que



relativamente pequena (0,01) em relação aos dois outros efeitos (curso, 0,22 e momento 0,27). As diferenças entre os cursos são de magnitude muito maior e a parcela associada aos calouros representa uma fonte de variância confiável mais irrelevante ao propósito de avaliação (variância de construto irrelevante, Messick, 1995). A diferença em relação ao momento foi a de maior magnitude, possivelmente indicando que formandos apresentam um melhor desempenho em relação aos calouros independentemente do conceito do curso.

Evidências de Validade dos Itens do ENC: Análise de Regressão Logística

Estes resultados motivaram uma análise aprofundada dos itens do ENC com o objetivo de avaliar itens mais ou menos válidos através da análise do desempenho de calouros e formandos nesses itens. O critério para a avaliação da validade de um determinado item foi o mesmo da análise de variância. Itens válidos não devem diferenciar o desempenho entre calouros provenientes de diferentes cursos. Por outro lado, itens com boa validade devem ser capazes de diferenciar o desempenho dos formandos de forma proporcional ao conceito atribuído ao seu curso. O fato dos escores nos itens se apresentarem de forma dicotômica, isto é, 0 ou 1, impediu o uso da análise de variância. Dessa forma, utilizou-se a análise de regressão logística para a avaliação da validade de cada um dos itens do ENC 2000. Para tal, construiu-se três variáveis independentes representando os efeitos principais do curso, momento e a interação curso X momento. Na Tabela 3 são apresentados nas duas primeiras colunas os oito grupos de alunos de acordo com o curso e momento. Nas três colunas seguintes, são apresentados os valores das variáveis independentes Curso (C), Momento (M) e a interação entre o Curso X

Momento (CM) atribuídas a cada combinação.

A regressão logística procura estimar a probabilidade de acerto no item ($P(E=1)$) a partir de uma equação contendo as variáveis independentes (C , M e CM) e a seguinte fórmula:

$$P(E=1) = \frac{e^{Mod}}{1 + e^{Mod}}$$

O modelo testado consiste em uma combinação das três variáveis independentes C , M e CM (Tabela 3):

$$Mod = C + (B_1 C) + (B_2 M) + (B_3 CM)$$

sendo $e =$ constante neperiana com valor aproximado a 2,72

Nesta equação C , B_1 , B_2 e B_3 são parâmetros obtidos a partir dos dados empregando o método de máxima verossimilhança. Assim como na regressão linear, o primeiro coeficiente representa o termo independente (C), os dois últimos os coeficientes de regressão para os termos independentes M e CM indicando a mudança na probabilidade de acerto quando houver uma unidade de variação para cada coeficiente, a regressão logística apresenta a estatística de Wald (χ^2) indicando se o coeficiente é estatisticamente diferente de zero (Tabachnick et al., 1996). Efetuou-se uma análise para cada item para prever a probabilidade de acerto a partir das variáveis independentes. O interesse maior foi identificado com o coeficiente CM (curso X momento), que é significativamente independentemente da interação entre curso e momento, representando os efeitos principais (curso e momento).

Além dessa análise, efetuou-se também uma análise para cada item para prever a probabilidade de acerto a partir das variáveis independentes. O interesse maior foi identificado com o coeficiente CM (curso X momento), que é significativamente independentemente da interação entre curso e momento, representando os efeitos principais (curso e momento).

Tabela 3. Valores das Variáveis Independentes para a Regressão Logística

Comparação do Desempenho entre Calouros e Formandos

Tabela 4. Porcentagem Média de Acertos em Cada Item do ENC 2000 de Acordo com os Formandos e Calouros . (As quatro últimas colunas indicam os níveis de significância da acerto para cada item)

Item	Calouros				Formandos				Curso	M
	A	B	C	E	A	B	C	E		
1	30%	19%	11%	13%	23%	20%	15%	8%	**	
2	35%	36%	33%	38%	35%	39%	24%	16%		
3	85%	70%	53%	38%	79%	73%	51%	53%	**	
4	65%	62%	58%	44%	63%	52%	46%	61%		
5	30%	21%	19%	13%	22%	33%	14%	11%		
6	19%	31%	35%	50%	49%	51%	45%	55%	**	
7	24%	19%	23%	13%	85%	87%	86%	76%		
8	28%	14%	15%	6%	63%	41%	34%	13%		
9	48%	37%	26%	6%	67%	48%	44%	34%	**	
10	61%	50%	38%	31%	74%	76%	59%	13%	**	
11	81%	70%	73%	69%	95%	97%	89%	92%		
12	56%	48%	35%	13%	85%	83%	58%	55%	**	
14	87%	82%	62%	44%	89%	81%	71%	68%	***	
15	30%	18%	18%	6%	47%	45%	12%	18%	*	
16	63%	38%	30%	31%	85%	89%	58%	37%	**	
17	70%	85%	62%	38%	91%	95%	87%	76%	**	
18	7%	9%	11%	13%	61%	19%	20%	3%		
19	37%	24%	27%	25%	41%	39%	33%	29%		
20	59%	49%	33%	25%	87%	80%	47%	24%	**	
21	48%	44%	42%	44%	67%	70%	53%	42%		
22	7%	13%	20%	19%	58%	20%	31%	45%	*	
23	63%	51%	37%	31%	89%	93%	83%	61%	**	
24	56%	53%	34%	25%	67%	55%	48%	26%	**	
25	9%	10%	11%	13%	24%	10%	17%	11%		
26	9%	21%	23%	25%	21%	12%	21%	21%		
27	37%	29%	22%	19%	25%	32%	26%	8%	*	
28	65%	26%	34%	13%	67%	77%	53%	18%	**	
29	59%	52%	27%	38%	73%	67%	52%	45%	**	
30	69%	40%	42%	31%	54%	67%	49%	24%	**	
31	9%	20%	19%	19%	17%	14%	15%	16%		
32	28%	33%	32%	50%	37%	37%	35%	24%		
33	16%	12%	11%	20%	24%	24%	22%	22%		

efeito da variável curso só para os calouros procurando identificar que itens do ENC 200 foram capazes de diferenciar significativamente o desempenho dos calouros provenientes de cursos diferentes.

Na Tabela 4 são apresentadas as proporções de acerto nos 39 itens do ENC para os calouros e formandos de cada curso avaliado (A, B, C e E). Também são apresentados os resultados resumidos da análise de regressão logística. As três primeiras colunas apresentam os níveis de significância dos coeficientes para as variáveis Curso, Momento e Curso X Momento. Através dessa análise, é possível identificar quais efeitos têm contribuição significativa na previsão da probabilidade de acerto no item. Na quarta e última coluna são apresentados os níveis de significância da variável curso quando avaliada somente para os calouros.

Através da Tabela 4 pode-se observar que seis itens apresentaram interação significativa (6, 18, 20, 22, 36, 37). Dentre esses itens, o item 18 apresentou o padrão mais próximo ao esperado, isto é, o desempenho foi indiferenciado entre calouros, mas apresentou diferenças significativas entre os formandos de acordo com o conceito do seu curso. Este item versou sobre a contribuição de Kurt Lewin para a psicologia social. Os itens 36 e 37 também apresentam padrões próximos ao esperado. O item 36 indagou sobre o papel do psicólogo da saúde e o item 37 sobre a aplicação do teste de Rorschach. A Tabela 4 indica também que em 12 dos 39 itens, os formandos tiveram um melhor desempenho em relação aos calouros independentemente dos conceitos atribuídos aos seus cursos. Finalmente, a Tabela 4 revela que mais de 50% dos itens (20 em 39) foram capazes de diferenciar os alunos dos cursos independentemente destes serem calouros ou formandos.

Partindo da análise de regressão logística, foi possível identificar itens que apresentaram um maior grau de validade. Nesse sentido, itens com boa validade seriam aqueles, com a capacidade de demonstrar uma interação significativa entre os calouros e formandos de diferentes cursos.

formandos foi diferenciado e proporcionou mais informações de seus cursos. Essa interpretação está de acordo com a análise de variância que indicou uma diferença significativa entre o conceito do curso e o momento que o aluno realizou a ENC, $F(3,816) = 3,816$, $p < 0,05$. Essa análise revelou, também, que a magnitude da diferença entre os cursos caiu acentuadamente ($\eta^2 = 0,06$) quando a magnitude do efeito da interação aumentou.

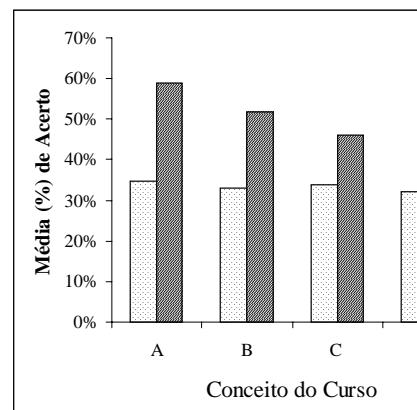


Figura 2. Comparação da porcentagem de acerto no ENC 2000 entre formandos e calouros, em função do conceito de seus cursos nos 20 itens com maior validade selecionados a partir da análise de regressão logística

Um outro fato interessante é que a constância da prova com 20 itens, calculada para os calouros, é igual a 0,06 e quando calculada para os formandos é igual a 0,50. Embora o coeficiente para os calouros não atinja um valor aceitável, a constância dos coeficientes para calouros e formandos é similar, indicando que entre os formandos existe uma consistência nos padrões de respostas entre os calouros; um fato esperado, já que os calouros e formandos fazem a mesma prova.

Tabela 5. Distribuição, Porcentagem Média de Acertos entre Calouros e Formandos em Relação aos Calouros dos Conteúdos Específicos dos Itens do ENC 2000

Conteúdo	N	%	Média acertos Calouros
Processos psicológicos básicos e seus fundamentos	4	10%	43%
Metodologia científica	7	18%	39%
Métodos e técnicas de valiação em Psicologia	4	10%	30%
Procedimento de diagnóstico e intervenção	4	10%	39%
Relações grupais, institucionais e comunitárias	2	5%	35%
Teorias e sistemas em Psicologia	3	8%	23%
Interações entre comportamento e contexto sociocultural	3	8%	42%
Teorias da personalidade e do desenvolvimento	6	15%	28%
Alterações das funções psicológicas e transtornos psicológicos	2	5%	57%
Procedimentos aplicados a situações específicas de atuação profissional	4	10%	45%
Total/Média	39	100%	37%

comissão responsável pela formulação das diretrizes do ENC 2000. A Tabela 5 apresenta os 10 conteúdos específicos definidos pela comissão bem como o número de itens do ENC 2000 que abordou cada um desses conteúdos (N) e a sua porcentagem em relação a todo o ENC 2000 (%). A Tabela 5 também apresenta a porcentagem média de acertos para o conjunto de itens abordado em cada um dos conteúdos específicos entre calouros e formandos. Finalmente, a última coluna da Tabela 5 apresenta o incremento na porcentagem média de acertos dos formandos em relação aos calouros.

A análise dos conteúdos específicos do ENC 2000 indicou a ausência de itens com o objetivo de avaliar conteúdos importantes e definidos pela comissão de especialista, tais como conteúdos relacionados com a área de psicologia social de cunho mais experimental bem como da área de bases biológicas. O único item que abordou o conteúdo relacionado com bases biológicas foi apulado (13)

psicologia na formação de profissionais. Os conteúdos específicos do conhecimento de psicologia mostraram um incremento observado entre os calouros e formandos, com destaque para as situações específicas de atuação profissional (35%) e os transtornos das funções psicológicas (27%) e teorias de desenvolvimento (25%).

Conclusão

Os cursos de psicologia passaram por mudanças significativas em relação ao processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de melhorar a sua formação profissional. Esse debate é parte da discussão sobre as Diretrizes e Base (LDB), que estabelece uma grade curricular fixa e preestabelecida, mas também permite um modelo mais aberto e flexível de ensino.

psicologia no ano de 2000. A aplicação dessas questões em alunos com no máximo duas semanas de aula em psicologia revelou uma alta discriminação entre esses calouros oriundos de diferentes cursos com conceitos diferentes no ENC 2000. A comparação do desempenho entre calouros e formandos nas 39 questões indicou uma pequena, mas significativa diferenciação entre os cursos proporcionais aos seus conceitos.

Uma análise de itens dessas 39 questões através de uma análise de regressão logística revelou que apenas 20 das 39 questões apresentam boa validade, ou seja, essas questões foram capazes de mostrar um incremento diferenciado entre os formandos de acordo com os conceitos de seus cursos ou de não mostrar diferenças significativas entre os calouros. Uma re-análise dos resultados, levando-se em consideração apenas essas 20 questões, indicou boa validade do instrumento no sentido de que calouros não apresentaram diferenças e o incremento no desempenho dos formandos foi diferenciado de acordo com os conceitos atribuídos aos cursos.

O fato de existirem 19 questões no ENC de Psicologia 2000 com baixa validade, provavelmente, está relacionado à ênfase dessas questões em aspectos gerais de raciocínio, abordando conteúdos específicos de psicologia de forma muito superficial. Essa possibilidade está calcada no fato de que essas questões foram capazes de discriminar o desempenho dos calouros provenientes de cursos com demandas altamente diferenciadas, mas que ainda não adquiriram conhecimentos específicos de psicologia. Nesse sentido, é importante que futuros exames dessa natureza incorporem questões que, além de processos gerais de raciocínio, sejam também ricas em conteúdos específicos comuns aos vários cursos de psicologia. A presença desse tipo de questões impede eventuais discriminações entre os alunos de diferentes cursos com demandas diferenciadas reduzindo assim a variância de construto irrelevante e consequentemente aumentando a validade desse processo de avaliação.

Finalmente, é interessante observar que, quando

outro lado, questões de natureza aplicada mostraram maiores incrementos. Esse melhor desempenho dos formandos nas questões abordando conceitos teóricos está de acordo com relatos da literatura científica sobre o fato de que os cursos de psicologia têm uma forte orientação para a área aplicada (Biaggio, 2000). Dentre as várias habilidades e competências que permanecem longo da formação e profissionalização dos formandos, Biaggio e Adair (1996) observaram, através do estudo de artigos publicados em periódicos brasileiros, uma ênfase excessiva na dimensão artístico concomitante à desvalorização da dimensão científico. Dessa forma, é possível que o desempenho dos formandos em questões de conteúdo teórico do ENC de Psicologia 2000 esteja relacionado à falta de ênfase no processo de ensino-aprendizagem voltado ao desenvolvimento do conhecimento ou a eventuais deficiências dos formandos em termos desses conteúdos à disciplinas de caráter teórico e profissionalizante.

Referências

- American Educational Research Association, American Psychological Association, National Council on Measurement in Education, & International Society for Educational and Psychological Testing. (1992). *Standards for educational and psychological testing*. Washington, DC: American Educational Research Association.
- Biaggio, A. M. B. (2000). Brazil. Em *Encyclopedia of Psychology*, 2nd ed., Vol. 1 (pp. 445-466). New York: Oxford University Press.
- Delgado, A. R. & Prieto, G. (1997). *Introducción a los fundamentos de la psicología*. Madrid: Pirámide.
- Hutz, C. & Adair, J. (1996). The use of references in the professional psychology journals reveals trends in thought and research. *Journal of Professional Psychology*, 31, 145-149.
- Messick, S. (1995). Validity of psychological assessments: A construct validation approach. In R. L. Lissitz & J. D. Spirtes (Eds.), *Handbook of psychometrics* (pp. 1-19). Greenwich, CT: JAI.
- Nunes, T. (1993). Psychology in Latin America: The case of Brazil. *Psychology in Latin America: The Case of Brazil*, 7, 123-133.
- Santos, A. A. A., Primi, R., Vendramini, C. M., Taxa, M., & Muller, F. (2000). Habilidades básicas de ingressantes universitários em Psicologia. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, 1, 11-20.
- Tabachnick, B. G. & Fidell, L. S. (1996). *Using multivariate statistics*, 3rd ed. New York: Harper Collins.

Anexo A

Provão de Psicologia 2000

- 1) Estudos relacionados à metamemória, isto é, ao conhecimento que os indivíduos possuem sobre a memória, sua organização e funcionamento, têm recebido destaque nas pesquisas contemporâneas sobre memória. Qual dos estudos sumarizados abaixo é representativo desta linha de investigação?
 - (a) Foi comparado o desempenho de crianças de 6 a 9 anos em recortar objetos e cenas.
 - (b) Foi pedido a crianças de 5 anos que recortassem o nome de uma série de figuras apresentadas.
 - (c) Foi pedido a um grupo de crianças de 10 anos e a um de adultos que recortassem uma lista de 10 itens e as posições das peças num tabuleiro de xadrez.
 - (d) Foram mostradas figuras para crianças de 4 anos em duas condições. Na primeira, era dito a elas que deveriam lembrar-se das figuras mais tarde. Na segunda, era pedido apenas que olhassem as figuras.
 - (e) Foram apresentadas as crianças de classes de educação infantil tiras com uma série de figuras conhecidas para que dissessem qual ou quais das tiras seriam longas demais para elas lembrarem.
- 2) Para Vygotsky as transformações ocorridas ao longo do desenvolvimento cognitivo têm como fundamento a interação social. A natureza sócio-histórica da perspectiva de Vygotsky aparece também na análise feita por ele acerca do desenvolvimento da linguagem e de sua relação com o pensamento. Assim, a respeito da linguagem, este autor afirma que:
 - (a) É tão-somente um meio de comunicação social.
 - (b) É sempre racional, tendo como função primeira a organização do pensamento e da ação.
 - (c) É usada inicialmente como meio de comunicação

- (e) O estudo dos aspectos psicopatológicos da personalidade.
- 6) A teoria freudiana do desenvolvimento parte do pressuposto que:
 - (a) O desenvolvimento psicológico resulta da ação dos fatores culturais.
 - (b) Os componentes genéticos são fundamentais no desenvolvimento psicológico.
 - (c) A hereditariedade determina o desenvolvimento psicológico.
 - (d) A história de vida e os componentes constitucionais determinam o desenvolvimento psicológico.
 - (e) As relações familiares e as leis sociais são os principais determinantes do desenvolvimento psicológico.
- 7) As categorias centrais de análise das teorias psicanalíticas da personalidade são:
 - (a) o recalque, o id e a identificação.
 - (b) O inconsciente, a pulsão e o recalque.
 - (c) O superego, o pré-consciente e as zonas erógenas.
 - (d) A personalidade, o ego e o recalque.
 - (e) A personalidade, o pré-consciente, e a sexualidade.
- 8) O enfoque fenomenológico da personalidade trabalha fundamentalmente com as categorias conceituais:
 - (a) *Self* e desejo.
 - (b) Experiência e *self*.
 - (c) Experiência e *self*-ideal.
 - (d) Consciência e defesa.
 - (e) Consciência e *self*-ideal.
- 9) Toda primavera, João vai ao médico para tomar vacinas antialérgicas no seu braço. Vem fazendo isto há tanto tempo que basta olhar para o médico que o braço dói. Este é um exemplo de:
 - (a) Modelação.
 - (b) Castigo condicional.

A resposta correta é:

- (a) I-M; II-N; III-Q; IV-R.
- (b) I-N; II-R; III-P; IV-S.
- (c) I-N; II-M; III-Q; IV-S.
- (d) I-Q; II-S; III-M; IV-P.
- (e) I-P; II-M; III-R; IV-N.

11) Quando o carro entra no túnel, uma pessoa sente-se apreensiva, pela sensação de estar presa e sem saída. Sente-se sozinho e sem proteção. Palpitações súbitas, com grande intensidade, a sudorese transpirando pelas costas e nos poros do corpo, entra em estado de alerta catastrófica. Esta descrição nos lembra:

- (a) Crise de ansiedade aguda ou ataque de pânico.
- (b) Reação emocional intensa ou crise hipervigilância.
- (c) Distúrbio da afetividade ou neurose obsessiva-compulsiva.
- (d) Síndrome de despersonalização ou desrealização.
- (e) Alteração da senso-percepção ou delírio.

12) Num discurso coisificado, uma pessoa sente-se perdida de vontade, diz sentir-se como se estivesse em crises de terror e sem reação. Sente-se alienado de si. Esta descrição retrata:

- (a) Alteração de percepção com alucinação.
- (b) Experiência de desdobramento da consciência.
- (c) Vivência de despersonalização e desrealização esquizofrênico.
- (d) Transtorno da vontade da crise melancólica.
- (e) Estado de perplexidade da angústia.

13) Uma pessoa, após um acidente de carro, tem vivências traumáticas do falecimento de um parente que sofreu apenas ferimentos leves na morte. A pessoa apresenta um comportamento estranho, que não é típico da sua personalidade, pois se apresenta impulsionada por palavras e vocabulário chulo, que antes não utilizava.

- (d) As de personalidade e humor, de lesão ou disfunção cerebral, e as cognitivas, da vivência traumática.
(e) As de personalidade, de lesão ou disfunção cerebral, e as cognitivas e de humor, da vivência traumática.

14) Um pesquisador está interessado em discriminar o efeito de fatores ambientais e de fatores genéticos sobre determinado conjunto de variáveis psicológicas. Um método bastante utilizado em Psicologia para discriminar o efeito destes dois grupos de fatores é investigar o conjunto dessas variáveis psicológicas em pares de _____. Se houver diferença entre eles em termos de uma variável psicológica, esta é atribuída a fatores _____, enquanto que as semelhanças são atribuídas a fator _____.

Preenche corretamente as lacunas acima a opção:

(a) Gêmeos univitelinos separados desde o nascimento e criados em ambiente diferentes/ ambientais / genéticos.
(b) Gêmeos univitelinos separados desde o nascimento e criados em ambientes diferentes/genéticos/ ambientais.
(c) Gêmeos univitelinos criados juntos em um mesmo ambiente / ambientais / genéticos.
(d) Irmãos, gêmeos ou não, criados juntos em um mesmo ambiente / genéticos / ambiente.
(e) Irmãos, gêmeos ou não, criados separados em ambientes diferentes / genéticos / ambientais.

15) Em uma sociedade sempre surgem movimentos que objetivam romper com as regras institucionalizadas, como por exemplo, os movimentos *hippie*, *punk*, etc. verifica-se, após algum tempo, que a sociedade incorpora alguns aspectos de tais movimentos, isto acontece porque, ao institucionalizar essas novas regras, a sociedade:

(a) Só podem ser compreendidas no contexto histórico-cultural da época.
(b) São incapazes de se contrapor ao status quo.
(c) São mais agressivas que as regras tradicionais, devido à influência da televisão.
(d) São tão independentes e irreverentes quanto eram há anos atrás.
(e) Desenvolve-se sob influência de figuras autoritárias antigamente.

17) Vestuário, ornamentos, canções, idiomas, etc., compõem a moda jovem. A moda é um dispositivo de identificação social:

(a) Dificultam a conjunção entre pessoas de diferentes origens.
(b) Traduzem necessidades imediatas das pessoas.
(c) Mascaram a expressão individual do adolescente.
(d) São símbolos através dos quais os adolescentes se reconhecem.
(e) São aspectos pelos quais os adolescentes se sentem parte de uma cultura coletiva.

18) A contribuição de Kurt Lewin para a sociologia expressa uma abordagem holística. A inovação social é resultado de:
(a) Da dissonância cognitiva entre grupo e ambiente.
(b) Da inovação experimental com pequenos grupos.
(c) Da utilização de novas tecnologias.
(d) Da inovação experimental com grupos de pessoas.
(e) Da utilização de novas tecnologias.

19) A história da Psicologia Social e Organizacional informa sobre a crise do final do século XX. Na Europa, a crise social é resultado de:
(a) A crise econômica e social que ocorreu na Alemanha, na França e na Itália.
(b) A crise econômica e social que ocorreu na Alemanha, na França e na Itália.
(c) A crise econômica e social que ocorreu na Alemanha, na França e na Itália.
(d) A crise econômica e social que ocorreu na Alemanha, na França e na Itália.
(e) A crise econômica e social que ocorreu na Alemanha, na França e na Itália.

- (a) I apenas.
(b) I e II apenas.
(c) I e III apenas.
(d) II e III apenas.
(e) I, II e III.
- 20) Nos laudos psicológicos dos chamados “menores infratores” das classes populares, encontramos, com freqüência, no que diz respeito à análise do grupo familiar, a denominação “família desestruturada”. Esta avaliação, que concebe a família nuclear burguesa como modelo universal de socialização, contribui para a:
(a) Prática de uma postura humanística universal.
(b) Conscientização do psicólogo frente às características psicológicas específicas das classes sociais.
(c) Patologização do cotidiano das classes populares e a produção de estigmas.
(d) Valorização das diferenças culturais específicas.
(e) Desqualificação da família burguesa como espaço de formação ética.
- 21) A história da Psicologia revela uma ampla diversidade de abordagens teóricas que se reflete nas diferentes definições do seu objeto de investigação no interior dos grandes sistemas. A esse respeito, é correto afirmar que:
(a) No surgimento da Psicologia seu objeto de estudo é a consciência, substituído, com o advento do Behaviorismo, pelo comportamento, único objetos na atualidade.
(b) Do final do século XIX aos dias de hoje, os processos mentais têm sido o único objeto de estudo da Psicologia, dividindo-se em consciência e inconsciência.
(c) A abordagem mentalista, característica da Psicologia na ocasião de seu surgimento, cede lugar ao estudo do condicionamento, nas vertentes teóricas do Behaviorismo e do Gestaltismo.
(d) Quando surgiu a Psicologia, os estudos
- (b) Punição e motivação / figura e função.
(c) Condicionamento / elementarismo.
(d) Totalidade / isomorfismo.
(e) Hábito / associação.
- 23) A entrevista estruturada fundamentalmente por
(a) Ser realizada numa situação estruturada.
(b) Ser utilizada como procedimento principal de recursos humanos.
(c) Obedecer a um controle severo do tempo e do término da entrevista.
(d) Supor o estabelecimento prévio de uma agenda de perguntas.
(e) Possibilitar que o entrevistado responda ao questionário por escrito.
- 24) A observação exploratória ou naturalizada é uma técnica que o pesquisador:
(a) Programa anteriormente todos os aspectos a serem observados.
(b) Discrimine os aspectos subjetivos e subjetividade dos sujeitos.
(c) Se insira na situação, procurando apreender os aspectos relevantes nela presentes.
(d) Faça um registro contínuo de tudo o que está acontecendo.
(e) Estabeleça um gráfico com os aspectos mais relevantes observados.
- 25) O parâmetro básico da qualidade de um instrumento psicológico se chama validade. Na medida em que as validades apresentadas a seguir, NÃO consideram a validade considerada em testes psicológicos:
(a) Concorrente.
(b) Recorrente.
(c) Preditiva.
(d) De constructo.
(e) Difícil de definir.

27) Toda e qualquer pesquisa empírica utiliza a:

- (a) Experimentação.
- (b) Observação de eventos.
- (c) Correlação de variáveis.
- (d) Manipulação de variáveis.
- (e) Participação.

28) A pesquisa qualitativa busca:

- (a) Relações de causa e efeito.
- (b) Leis e explicações gerais.
- (c) Análise de significados.
- (d) Verificação de regularidades.
- (e) Controle dos fenômenos observados.

29) O objetivo **fundamental** da pesquisa participante é:

- (a) Desenvolver laços de identidade entre os membros de uma coletividade.
- (b) Desenvolver habilidades e aptidões sociais nos membros de uma coletividade.
- (c) Transmitir conhecimentos qualitativos que ajudem uma coletividade.
- (d) Elaborar conhecimentos sobre a realidade de uma coletividade redefinindo a relação pesquisador-comunidade.
- (e) Elaborar projetos de desenvolvimento comunitário.

30) O roteiro a ser seguido no processo fundamental de toda e qualquer pesquisa é:

- (a) Elaborar as hipóteses, estabelecer as estatísticas a serem utilizadas, determinar o nível de significância, coletar os dados e analisá-los.
- (b) Elaborar as hipóteses, selecionar os sujeitos, utilizar a observação sistematicamente, analisar os dados e elaborar relatórios.
- (c) Selecionar os sujeitos, criar condições favoráveis para as entrevistas, obter as respostas mais espontâneas, descrevê-las sem distorções e elaborar o relatório.
- (d) Determinar a amostra, definir as variáveis a serem avaliadas, aplicar a técnica de coleta de dados.

II- Permite, a partir de significado da total contextualizando-a importantes do fenômeno. Exige o estabelecimento coerentes com os objetivos que funcionam como e investigados.

III- Está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):
(a) II apenas.
(b) I e II apenas.
(c) I e III apenas.
(d) II e III apenas.
(e) I, II e III.

32) Dentro de certa perspectiva, a pesquisa qualitativa é considerada contraditória historicamente contingente, de estudo psicológico é metodológica mais adequada:
(a) É basicamente interpretativa, buscando o real.

(b) Procura fazer uma borda entre teoria e prática.

(c) Preconiza um conjunto de procedimentos.

(d) Valoriza a objetividade e o conhecimento.

(e) Recomenda a utilização de métodos qualitativos.

33) Os critérios para definição de uma pesquisa são:
(a) Na análise e especificação das questões de pesquisa.
(b) Na determinação da chefe de projeto.
(c) Na competência dos seletores de amostra.
(d) Nas tendências do mercado.
(e) Nas características dos candidatos a serem pesquisados.

34) No âmbito de situação social, a pesquisa qualitativa é utilizada para:

(d) Instrumental, baseada no uso de testes psicológicos para a avaliação de competências individuais em crianças no contexto escolar.

(e) Psicométrica, relacionada com as diferenças individuais e o desenvolvimento da inteligência e da personalidade.

35) Ocorrem sinais de doença organizacional quando:

I- os conflitos são encobertos;

II- evita-se o feedback;

III- valorizam-se idéias que não impliquem mudança;

IV- os chefes se omitem frente às crises;

V- os funcionários dizem abertamente o que sentem.

Estão corretos:

(a) I, II e III apenas.

(b) I, IV, e V apenas.

(c) III, IV e V apenas.

(d) I, II, III e IV apenas.

(e) II, III, IV e V apenas.

36) O psicólogo da área de saúde que trabalha com pacientes hospitalizados está envolvido na realização de uma série de tarefas, entre as quais **NÃO** se inclui a de:

(a) Avaliar os efeitos dos medicamentos na vida do hospitalizado.

(b) Posicionar-se com uma atitude de acolhimento.

(c) Trabalhar as emoções, medos e fantasias do paciente.

(d) Ajudar o paciente a encarar o significado da doença e dimensionar a questão da morte.

(e) Construir uma relação interpessoal.

37) A paciente, aos 13 anos, sofreu atropelamento, batendo seriamente com a cabeça. A partir daí, abandonou os estudos e foi segregada, pela família, do convívio com os demais. Aos 33 anos, passou a apresentar-se agressiva e chorosa, sendo então levada para atendimento. No processo psicodiagnóstico foi-lhe aplicado o Rorschach, no qual apresentou débil, um número de respostas

deve permanentemente observá-las poder utilizá-las como informação decorrer da própria entrevista. Quanto ao paciente, mais favorecerá a vivência de:

- (a) Regressão.
- (b) Atuação.
- (c) Recalcamento.
- (d) Confusão.
- (e) Compreensão.

39) Você é um (a) psicólogo (a) compreender ações psicossociais voltadas para as relações de mútua ajuda no contexto. Entre os encaminhamentos metodológicos, qual **NÃO** está adequado a uma transformação psicossocial?

- (a) Descrever os grupos existentes, sua composição, finalidade, dinâmica e de suas ações, empregando observações ou diários de campo e/ou entrevistas e trabalhos conjuntos.
- (b) Descrever as relações intragrupos e identificar possibilidades de trabalho.
- (c) Detectar e descrever os processos psicossociais, como consciência e identidade grupais.
- (d) Identificar e descrever os problemas de perspectiva individual e grupal para propostas de ações a serem implementadas coletivamente.
- (e) Determinar as características de personalidade dos membros dos grupos, que permitam o sucesso ou o insucesso da ação a ser proposta.

40) Uma mulher, após o término de seu casamento, suicídio por overdose de comprimidos, alega ter cometido tal ato devido a antigas, freqüentes e fortes dores de cabeça. O que inicial do psicólogo deve ser:

- (a) Encaminhar a paciente para um médico especialista.
- (b) Adiar o início do tratamento psicoterapêutico.